

# **I Copa de Futsal do Trabalhador UFMS**

## **REGULAMENTO GERAL**

### **I - DAS FINALIDADES:**

Artigo 1 – A I Copa de Futsal do Trabalhador UFMS será direcionada aos servidores e trabalhadores da UFMS, e tem por finalidades promover integração, ampliar a prática da modalidade Futsal e promover o lazer entre os participantes.

### **II - PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

Artigo 2 – Os jogos serão realizados nos dias 26 e 27 de maio de 2018, conforme horários estabelecidos na tabela, a ser elaborada posteriormente ao congresso técnico.

### **III - DAS EQUIPES PARTICIPANTES:**

Artigo 3 – O evento será realizado nos naipes masculino e feminino.

Artigo 4 – As equipes deverão ser compostas exclusivamente por servidores (docentes ou técnicos administrativos) lotados em uma unidade administrativa da UFMS (Pró-Reitoria, Agência, Faculdade, Escola, Instituto, Campus, Servidores Terceirizados).

§ 1º Congresso Técnico: toda equipe participante deverá obrigatoriamente, por meio de 01 representante, comparecer ao Congresso Técnico, quando será realizado o sorteio dos jogos para compor a tabela da competição. O não comparecimento ao Congresso Técnico resulta na eliminação da equipe da competição.

### **IV - DAS INSCRIÇÕES DOS ATLETAS:**

Artigo 5 – Cada equipe deverá inscrever um mínimo de 10 e máximo 12 atletas. A equipe pode ser composta por servidores/trabalhadores de, no máximo, duas unidades administrativas da UFMS.

§1º A Ficha de Inscrição dos atletas e dos integrantes da Comissão Técnica deverá ser entregue na Secretaria da Coordenadoria de Cultura e Esporte (CCE/PROECE) até às 16 horas do dia 21 de maio 2018, com a documentação que comprove o vínculo de cada atleta da equipe com a respectiva unidade (Carteira funcional ou comprovante de vínculo com empresa terceirizada), exceto, equipes formadas pelos Campus, os quais o Diretor do Campus deverá enviar a ficha de inscrição, via SEI, para a CCE/PROECE até as 16h do dia 21/05.

§ 2º No dia do evento será obrigatório para a participação nos jogos à apresentação de um documento oficial com foto.

§ 3º Ficam autorizadas a entrar na quadra de jogo as pessoas credenciadas: Atletas participantes do jogo (devidamente documentados), oficiais de arbitragem, comissão técnica participante do jogo (devidamente documentados), seguranças e imprensa.

§ 4º Cada atleta poderá atuar apenas em uma equipe.

§ 5º Não haverá substituição de atletas após a entrega da Ficha de Inscrição.

#### V - DAS PARTIDAS:

Artigo 6 – As partidas serão regidas de acordo com as regras Oficiais de futsal, exceto o tempo de cada partida, que será de dois tempos de 20 minutos corridos, com descanso de 5 min entre os tempos.

Artigo 7 – Toda equipe deverá se apresentar, antes da partida ao representante legal, munidos e trajados como segue:

a) Documento de identidade ou documento oficial com foto, de todos os atletas e representantes.

b) Uniforme de jogo com camisas iguais e numeradas, com exceção do goleiro (goleiro titular e reserva devem ter camisas com numeração e cor diferente dos jogadores de linha), e caneleira de uso obrigatório.

Artigo 8 – A equipe é obrigada a entregar o Formulário de Escalação (com relação de atletas e respectiva numeração das camisas de jogo) e toda documentação, até 10 minutos antes do início da partida.

Artigo 9 – Todas as equipes deverão estar presentes no local dos jogos, pois não haverá tolerância de tempo entre uma partida e outra. Apenas no início do evento, para o primeiro jogo de cada dia, haverá tolerância de 10 minutos para que a partida seja iniciada. Os demais jogos acontecerão em sequência e, caso alguma equipe não esteja em quadra no momento específico, será considerada derrotada por W.O. e eliminada da competição.

Artigo 10 – As bolas para os jogos serão da modalidade de futsal e de escolha da organização.

#### VI - DA FORMA DE DISPUTA:

A I Copa de Futsal do Trabalhador UFMS será regida pela seguinte forma de disputa:

§ 1º - Fase classificatória: por meio de sorteio, serão formados quatro grupos com três equipes em cada grupo. As equipes de cada grupo jogarão entre si, em turno único, e as duas equipes com maior pontuação em cada grupo serão classificadas para a fase seguinte (quartas-de-final). A pontuação para a fase classificatória corresponderá a: Vitória = 3 pontos; Empate = 1 ponto; Derrota = 0 pontos. Havendo empate entre a pontuação das equipes ao final da fase classificatória, os critérios de desempate serão:

1º) confronto direto; 2º) saldo de gols (número de gols marcados – número de gols sofridos); 3º) maior número de gols marcados; 4º) menor número de gols sofridos; 5º) sorteio.

§ 2º - Fase quartas-de-finais: seguindo o sorteio da tabela de jogos, será feito o chaveamento dos quatro jogos para a fase quartas-de-finais. Nessa fase a disputa será em jogo único e eliminatório. Caso persista empate ao final do tempo regulamentar, a disputa será decidida por penalidades máximas. A primeira rodada de disputa das penalidades máximas será com três cobranças, alternadas, para cada equipe. Persistindo o empate,

cada equipe fará uma cobrança, alternadamente, até que haja um vencedor.

§ 3º - Fase semi-final: seguindo o sorteio da tabela de jogos, será feito o chaveamento dos dois jogos para a fase semi-final, com as equipes vencedoras da fase quartas-de-finais. Nessa fase a disputa será em jogo único e eliminatório. Caso persista empate ao final do tempo regulamentar, a disputa será decidida por penalidades máximas. A primeira rodada de disputa das penalidades máximas será com três cobranças, alternadas, para cada equipe. Persistindo o empate, cada equipe fará uma cobrança, alternadamente, até que haja um vencedor.

§ 4º - Fase final: a decisão da competição ocorrerá em jogo único, entre os vencedores da fase semi-final. Caso persista empate ao final do tempo regulamentar, a disputa será decidida por penalidades máximas. A primeira rodada de disputa das penalidades máximas será com três cobranças, alternadas, para cada equipe. Persistindo o empate, cada equipe fará uma cobrança, alternadamente, até que haja um vencedor.

§ 5º - Classificação final: a equipe vencedora do jogo da fase final será considerada campeã da competição; a equipe perdedora do jogo da fase final será considerada vice-campeã da competição; a equipe derrotada na semi-final pela equipe campeã da competição, será considerada a terceira colocada da competição (não haverá jogo para disputa de 3º e 4º colocados).

## VII – DA PREMIAÇÃO:

§ 1º - Para a equipe campeã: um troféu para cada atleta.

§ 2º - Para a equipe vice-campeã: um troféu para cada atleta.

§ 3º - Para a equipe terceira colocada: um troféu para cada atleta.

## VIII - DAS APENAÇÕES:

Artigo 11 – A aplicação de cartões punitivos, estabelecidos nas regras nacionais de Futsal, constitui medida preventiva de inequívoca eficácia no campo esportivo, objetivando refrear a violência individual e coletiva.

Artigo 12 – Sujeitar-se-ão ao cumprimento de suspensão automática e consequentemente impossibilidade de participar na partida subsequente o atleta ou membro da comissão que receber na competição:

- a) Dois (02) cartões amarelos acumulativos: Suspensão de um (01) jogo.
- b) Um (01) cartão vermelho: Suspensão de um (01) jogo.
- c) Os cartões acumulativos serão zerados no início da fase semi-final.

§ 1º - A aplicação da suspensão automática independe da aplicação das medidas disciplinares automáticas ou do resultado de julgamento a que for submetido no âmbito da Justiça Desportiva, nesse caso da Comissão Organizadora.

§ 2º - A quantidade de cartões recebidos independe de comunicação da organização, sendo de responsabilidade exclusiva das equipes que disputam a competição seu controle e cumprimento.

§ 3º - A condição de jogo de cada atleta no que se refere às exigências legais será de exclusiva responsabilidade das equipes disputantes e em caso de infringência, sujeitarão as penalidades aplicáveis.

## IX – DO NÚMERO DE JOGADORES

§ 1- A partida será disputada entre duas equipes compostas, cada uma, por no máximo 5 (cinco) jogadores em quadra, um dos quais, obrigatoriamente, será o goleiro.

§ 2- É vedado o início de uma partida sem que as equipes tenham no mínimo 5 (cinco) jogadores, nem será permitida sua continuação ou prosseguimento se uma das equipes, ou ambas, ficar reduzida a menos de 3 (três) jogadores na quadra de jogo.

§ 3- Durante a partida, se uma equipe tiver um número grande de atletas expulsos e que não permita a partida ser continuada pela falta do número mínimo de atletas, a equipe infratora será declarada derrotada da partida.

Artigo 13 – A equipe que utilizar atleta irregular em qualquer partida válida pela competição sujeitar-se-á:

A) Perda automática da partida que ocorreu com irregularidade, independentemente do resultado;

B) Se a partida for parada em qualquer momento do jogo por falta de condições de segurança, causada por alguma equipe, a mesma será punida com a perda do jogo.

§1º - A irregularidade do atleta configura-se na hipótese de:

A) Inexistência ou falta de inscrição do atleta para disputa da competição;

B) Praticar outras irregularidades tipificadas como infração as Regras Nacionais ou a este Regulamento;

C) Participar da partida quando sujeito ao cumprimento de suspensão automática, por força do cartão amarelo ou vermelho;

D) Participar da partida quando sujeito ao cumprimento de penalidade administrativa prevista no regulamento da competição ou aplicada pela comissão organizadora.

E) A efetiva participação de um atleta na partida é caracterizada quando o mesmo é relacionado na súmula do jogo e este tem o seu início, conforme preceitua o item da regra do Livro Nacional de Regras.

§ 2º – A efetiva participação de um membro da comissão técnica da partida é caracterizada quando o mesmo é relacionado na súmula do jogo e esta tem o seu início, conforme preceitua o item da regra do Livro Nacional de Regras.

## X - DAS MULTAS E PUNIÇÕES:

Artigo 14 – As punições serão feitas de acordo com os relatórios dos oficiais de arbitragem, delegados, e dos membros da comissão organizadora do evento e serão enquadrados de acordo com o regulamento.

Artigo 15 – Todas as pessoas devidamente registradas neste campeonato são passíveis de punição, estando ou não dentro de quadra. Basta estar na praça esportiva para se tornar passível de punição a qualquer momento. Portanto, se faz necessário que cada dirigente de equipe oriente seus atletas para que haja um comportamento ético em relação à competição como um todo.

Artigo 16 – Desrespeitar e reclamar por gestos ou palavras, ofender moralmente oficiais de arbitragem, organizadores e equipe adversária resultará em punição. A comissão organizadora irá avaliar por exclusão do atleta e até mesmo da equipe na competição.

Artigo 17 – Praticar vias de fatos contra os oficiais de arbitragem, organizadores e atletas da própria equipe ou do time adversário: Punição = exclusão do atleta da competição.

Artigo 18 – Assumir nas praças de esporte, atitude inconveniente ou contrária à moral esportiva, em relação a componentes de sua equipe, equipe adversária, ou em relação à entidade organizadora e seus dirigentes: Punição = a comissão organizadora irá avaliar por exclusão do atleta e até da equipe.

Artigo 19 – Participar de conflito ou tumulto, durante a competição: Punição = a comissão disciplinar julgará e poderá decidir por DT (DERROTA TÉCNICA), exclusão dos participantes da competição e até da equipe.

Artigo 20 – Manifestar-se de forma desrespeitosa ou ofensiva contra a organização, contra a equipe de arbitragem, como ameaças. Punição = Exclusão dos atletas envolvido, da competição.

Artigo 21 – Invadir a quadra antes, durante ou depois do jogo, com o propósito de ofender, discutir, tirar satisfações com os oficiais de arbitragem, e organização, legais ou nomeados por ela: Punição = exclusão dos atletas envolvidos, da competição.

Se algum torcedor/jogador, invadir a quadra, causar discussão, seja no seu jogo ou em qualquer outro jogo do campeonato, a equipe correspondente a do torcedor/jogador fica proibida de participar de qualquer evento esportivo organizado pela instituição por um prazo de 2 (dois) anos.

Artigo 22 – Se nenhuma das 02 (duas) equipes possuírem número mínimo legal de atletas, para a continuidade das partidas, as 02 (duas) equipes serão consideradas eliminadas.

Artigo 23 – Em caso de uma equipe não comparecer para o jogo ou WO por insuficiência de jogadores para início do jogo o placar será de 3 a 0 para a equipe que dava condições de jogo.

Artigo 24 – Considerando que o evento se trata de competição institucional, todos os atos internos ou externos à área de jogo estão subordinados ao regimento e estatuto da UFMS, sendo os desvios de condutas repassados as autoridades competentes posteriormente ao evento.

Artigo 25 – Em casos omissos a Comissão Organizadora e de Arbitragem julgará o ocorrido.

Comissão Organizadora

## FICHA DE INSCRIÇÃO

|  |
|--|
| Nome da equipe:                              |
| Unidades envolvidas:                         |
| Responsável técnico:                         |
| Contato telefônico:                          |
| E-mail:                                      |
| Naípe: (    ) Masculino      (    ) Feminino |

|    | NOME COMPLETO | SIAPÉ* | UNIDADE ADMINISTRATIVA | ASSINATURA |
|----|---------------|--------|------------------------|------------|
| 1  |               |        |                        |            |
| 2  |               |        |                        |            |
| 3  |               |        |                        |            |
| 4  |               |        |                        |            |
| 5  |               |        |                        |            |
| 6  |               |        |                        |            |
| 7  |               |        |                        |            |
| 8  |               |        |                        |            |
| 9  |               |        |                        |            |
| 10 |               |        |                        |            |
| 11 |               |        |                        |            |
| 12 |               |        |                        |            |

\*Servidores terceirizados deverão inserir número do cpf